

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1.200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1.500
Semestre.....750
Africa anno.....2.000
Brazil.....2.500
Numero avulso.....40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

O BLOCO ARRUACEIRO

Andam raivosas as gentes do *bloco*, por não serem chamadas a resolver a crise ministerial, e por verem que foram inúteis as arruaças indecentes que fizeram na camara dos deputados, pois que, se conseguiram derrubar o ministerio, nem por isso terão o gozo supremo do appetecido poder.

O *bloco* não podia ser governo, porque não é admissivel que se suba ao poder pela desordem e pelo tumulto. Dar esse premio aos arruaceiros, entre os quaes ha tantos que, dizendo-se monarchicos, trabalham denodadamente contra a monarchia, seria afastar d'esta muitos partidarios dedicados e valiosos.

Em França, depois da questão Dreyfus e das audacias do partido nacionalista, o grande estadista que se chamou Waldeck Rousseau conseguiu a formação do *bloco*, constituído por todos os grupos parlamentares da esquerda, incluindo os socialistas, que, assim unidos e alliados, se oppozeram ao centro e á direita, em defeza da republica ameaçada.

Na Allemanha, formou-se o *bloco* dos conservadores, nacionaes liberaes e radicaes, que teem defendido a politica do chanceller do imperio, principe de Bulow, contra os ataques tremendos dos socialistas e do centro catholico, que é o partido com maior representação numerica no Reichstag.

Mas esses *blocos*, que representam ideias e principios, discutem, argumentam, votam, e não vão fazer do parlamento praça de arrieiros mal educados, ou assembleia de fóra de portas, em que haja berros descompostos: a fazer acompanhamento ruidoso ao estilhaçar da pobre mobilia inoffensiva.

O *bloco* de cá, parodia ridicula e grotesca aos fortes *blocos* da Allemanha e

França, nem representa ideias grandes, nem traduz novos principios. E' a união de ambiciosos que ainda hontem se agatanhavam e que a primeira prova que deram, depois da hybrida alliança, em que os regeneradores abdicaram das suas tradições conservadoras e alienaram tantas sympathias, foi esse espectáculo vergonhoso das arruaças parlamentares, que substituíram a discussão, em que a victoria tinha sido sempre do governo e da maioria.

Se o *bloco*, em caricatura, tivesse lançado a terra o ministerio, por uma votação contraria a este, em seguimento d'uma discussão elevada e digna do parlamento, o primeiro dever da Corôa, na solução da crise, era chamar os legitimos vencedores e entregar-lhes immediatamente o poder. Assim, o Chefe do Estado, desempenharia a sua missão constitucional e só mereceria louvores.

Mas não foi isto que succedeu. O *bloco* arruaceiro, vendo-se batido na discussão, levado de vencida, desanimado, perdido, lançou mão de um pretexto sem justificação, e, a frio, sem razão, sem motivo, iniciou a campanha indecente dos tumultos e da desordem, perante os representantes das nações estrangeiras, que, da respectiva tribuna, assistiram ao deprimente espectáculo.

Depois d'isto, podia El-Rei chamar aos conselhos da corda as chinfrineiras gentes do *bloco*?

Não. Seria collocar a desordem no poder.

D'O Liberal.

Infancia desvalida

Como se vê do extracto da sessão da Camara Municipal, realisada em 31 de março ultimo e que foi publicado em o nosso numero anterior, o sr. administrador do concelho, em officio dirigido áquelle senado, solicitou um subsidio para o menor Miguel, filho de Maria Joaquina, a «Cachêna».

Esta pobre creança, que vagueou durante muito tempo pelas ruas da cidade, ao desamparo, foi, em virtude de resolução da Camara, mandada recolher provisoriamente no Hospicio dos Expostos.

O sr. Duarte Borges, administrador do concelho, é digno do nosso applauso pela acção que praticou, demonstrativa de que se condeou, enfim, da sorte d'esse desgraçadito, que deu causa á campanha que encetamos na intenção de conseguirmos que no Asylo de Santa Estephania, como prescrevem os respectivos estatutos, sejam recolhidas creanças do sexo masculino.

Mas a verdade é que este funcionario podia e devia fazer mais. O codigo administrativo confere-lhe os necessarios poderes para compellir os dirigentes do Asylo de Santa Estephania a cumprirem rigorosamente os seus estatutos.

E S. Ex.^a, com bem pesar nosso, não o fez. Limitou-se a pedir um subsidio para o pequenino vagabundo.

E se lh'o dêssem? Ficaria d'este modo isenta de mal essa pobre creança? Não.

Aviadamente andou a Camara, mandando recolher o infeliz no Hospicio dos Expostos. Isto sim, isto pode ser algo util ao pobre rapazito, que, tão novo ainda, não tem quem o console e eduque convenientemente.

Se se reflectir um pouco em tudo isto, tira-se uma conclusão po co airosa para os administradores do Asylo de Santa Estephania.

Esta instituição, que podia e devia receber creanças do sexo masculino, cerra-lhes as portas... e para quê? Para isto que se vae vendo: o administrador do concelho a solicitar subsidios á Camara Municipal e esta a mandalas recolher provisoriamente no Hospicio dos Expostos, á falta de outro recurso... Que desgraça!

Alguem allegou já, na imprensa, que o edificio do Asylo não está em condições e que, pelos pessimos resultados que em tempo se apuraram, foi resolvido pelos seus administradores servir só para meninas.

Que o edificio não esteja em condições, é inacreditavel, por uma circumstancia; porque o estava, ha annos, quando lá davam ingresso meninos, não nos constando que essas condições sejam agora peiores. E

até temos razões para crêr que o edificio está hoje em melhores condições do que então

Além d'isso, não nos vencemos facilmente de que, estando o edificio em boas condições para recolher, como recolhe actualmente, quarenta meninas, não possa internar vinte creanças de cada sexo.

Os pessimos resultados obtidos em tempo, conhecemo-los nós muito bem. Mas seria tão difficil pôr-lhes um dique, que fosse necessario recorrer ao extremo de não admitir se o recolhimento, alli, de creanças do sexo masculino? Se este modo de vêr orientasse todos os dirigentes de instituições d'esta natureza, já estariam ha muito tempo fechadas as portas de quantos asylos e hospitaes existem.

Antes de terminarmos, por hoje, nós pedimos ao nosso presado collega «Independente», que tanto se incommodou por haver em Guimarães quem angariasse uns mil reis para os famintos do Douro, allegando que ha entre nós muitos miseraveis a socorrer, — que diga alguma coisa sobre o assumpto que vimos tratando na melhor das intenções. E' dos nossos pobresinhos que se trata, carissimo collega. Está no seu papel, portanto.

Ou não lhe convem? O Douro está-lhe atravessado na garganta, sem que saibamos porquê, não obstante o collega, no seu ultimo numero, com ares de finório, insinuar que sim, que sabemos.

E não perca de vista esta differença: Enquanto nós lutamos por adoçar as agruras dos pobres de Guimarães e do Douro, o collega passa o tempo a tentar denegrir as nossas boas intenções, mas por forma a causar-nos... riso!

Ministerio dos Negocios da Fazenda

Secretaria Geral

Instrucções complementares para execução do regulamento da contribuição predial de 10 d'agosto de 1903

(Conclusão)

Art. 12.º As avaliações e classificações feitas nos termos do artigo anterior, deverão estar concluidas até o dia 27 de junho, e d'ellas não haverá recurso.

Art. 13.º Das decisões da junta de matrizes, na parte que não importar fixação de rendimento collectavel ou classificação de predios e d'aquellas em que se não haja observado o disposto no § 1.º do artigo 8.º ou em que a referida fixação ou classificação, exceptuada a

hypothese prevista nesse parographo, não fôr de harmonia com o resultado das avaliações feitas nos termos do art. 11.º, podem os contribuintes ou os escriptores de fazenda recorrer para o juiz de direito da respectiva comarca, observando-se quanto á apresentação e seguimento d'esses recursos o disposto no capitulo XIII do regulamento de 10 de agosto de 1903.

Art. 14.º Aos funcionarios dependentes do Ministerio das Obras Publicas serão abonadas pelo serviço que prestarem, mediante folha organizada na direcção districtal de obras publicas e approvada pela Direcção Geral das Contribuições Directas, as despesas de transporte e a ajuda de custo que lhes competir segundo a organização do quadro a que pertencerem. Aos que não dependem do referido Ministerio e aos que d'elle dependerem, mas para os quaes não estiverem fixados esses abonos, serão pagos, mediante folha approvada pela referida Direcção Geral e organizada na repartição de fazenda districtal em face das que para esse effeito lhe devem ser remetidas pelos escriptores de fazenda, os salarios e caminhos que lhes competirem segundo a tabella judicial, conforme dispõe o § unico do artigo 332.º do regulamento de 25 de agosto de 1881.

§ 1.º Os proprietarios ou usufructuarios que tiverem requerido nova avaliação dos seus predios pagarão as despesas do processo na hypothese prevista no § 3.º do artigo 83.º do regulamento de 10 de agosto de 1903, observando-se o disposto no artigo 85.º e respectivos paragraphos do mesmo regulamento.

Art. 15.º Os delegados do thesouro darão conta annualmente da execução que tiverem nos seus districtos as presentes instrucções, enviando sobre o assumpto relatorio especial á Direcção Geral das Contribuições Directas, a cargo da qual fica todo o expediente relativo á direcção e fiscalisação superior da organização de matrizes e mais serviços da contribuição predial.

Paço, aos 21 de janeiro de 1909. — Manoel Affonso de Espregueira.

Registo azul

Vae em via de completo restabelecimento o nosso presado amigo sr. dr. Abilio da Costa Torres, distincto clinico vizellense e dignissimo director da Companhia dos Banhos de Vizella.

A sua ex.^a apresentamos os nossos cumprimentos.

A passar as ferias da Paschoa em companhia de sua ex.^a familia, encontra-se entre nós o nosso predilecto amigo sr. dr. Alvaro José da Silva

Basto, illustradissimo lente cathedra-
tico da Universidade de Coimbra.

Tem estado enfermo o nosso pre-
sado amigo sr. Antonio Pereira de
Souza, socio da acreditada e impor-
tante firma commercial d'esta cidade
Antonio da Costa Guimarães, Filhos,
& C.^ª.

Rapidas melhoras é o que lhe de-
sejamos.

Esteve aqui na semana finda o
sr. conselheiro Seraphim Antunes
Rodrigues Guimarães.

Esteve entre nós o sr. Visconde
de Negrellos.

Vae em via de completo restabe-
lecimento a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rita
de Castro Sampaio, extremosissima
esposa do sr. Domingos Leite de
Castro, que na penultima semana
soffreu uma melindrosa operação.
Folgamos em noticiar no proximo
numero o completo restabelecimento
de tão bondosa senhora.

De Braga regressou a Cabeceiras
de Basto, o sr. Francisco Botelho
Oliveira Leite, antigo governador ci-
vil do districto.

Já se encontra em Guimarães,
onde vem fazer serviço no regimento
d'infanteria do Infante D. Manoel, o
sr. Zeferino de Castro Caria, illus-
trado capitão d'infanteria n.º 8.

A passar as ferias da Paschoa no
seio de sua extremosa familia, encon-
tra-se entre nós, acompanhado de
sua ex.^{ma} esposa, o nosso bom amigo
sr. dr. Alfredo Lopes de Mattos
Chaves, illustrado professor do Ly-
ceu Central de Coimbra.

Passou na sexta-feira ultima o
anniversario natalicio do nosso esti-
mado amigo sr. Domingos Pereira
Pinto de Souza Lobo, muito digno
escrivão de fazenda d'este concelho.
Os nossos affectuosos parabens.

Tem estado doente o nosso ami-
go sr. Bernardino Ferreira Cardoso,
dedicado tio do tambem nosso pre-
sado amigo e distincto collega d'«O
Regenerador», sr. José Pinheiro.

Ao enfermo desejamos rapidas
melhoras.

Faz annos no proximo domingo, a
ex.^{ma} sr.^a D. Lucinda Ferreira Ra-
mos, gentil filha do sr. Antonio Fer-
reira Ramos, conceituado negociante
d'esta praça.

Os nossos parabens.

Já chegaram a esta cidade todos
os academicos nossos conterraneos
que frequentam cursos superiores em
Coimbra, Lisboa e Porto.

AVISO

A Junta da Liga Naval
pede-nos a publicação do
seguinte:

Faz publicas as seguintes
disposições do regulamento ge-
ral dos serviços aquicolas nas
aguas interiores do paiz, de 20
abril de 1893, sobre o defezo,
dimensões de malhas e inter-
vallos das nassas e sobre pe-
nalidades aos infractores:

*Defezo da pesca nas aguas
interiores do paiz*

É prohibida, seja qual fór
o meio e systema empregado
e sob pena de 20000 a 200000
reis;

1.º—a pesca do salmão de

20 de outubro a 31 de janeiro;

—2.º a pesca da truta de 1

de novembro a 15 de fevereiro;

3.º—a pesca de todas as
outras especies, menos do sa-
vel e da lampreia e dos outros
peixes que vivem, alternada-
mente, nas aguas doces e sal-
gadas, de 1 de março a 30 de
junho;

Sob pena de 5 a 50000
reis, em qualquer epoca, a pes-
ca, commercio e transporte de
peixes com comprimento, me-
dido do olho até a raiz da bar-
batana caudal, inferior a 25
centimetros nas lampreias e
enguias; 12 centimetros nas
trutas, carpas, barbos, bogas,
escalos, bordelos, ruivacas ou
pardelhas, pampos, lingueirões,
rainhas, alvares, limentos, ne-
gretes ou negrões, garrantos,
ilhavos, biendos, saltões, cor-
veos, picões, mugens, solhas,

Primavera de 1909

Bem vinda casta deusa dos primores
Que vens dar vida aos bosques e ás campinas;
Já os prados se revestem de boninas,
E as aves vão cantando aos seus amores.

Brotam pelos jardins mimosas flores,
Revestem-se de galas as colinas,
Soltam aromas as doces balsaminas
No ambiente espalham os seus olores.

Vem pois formosa diva transcendente,
Deusa d'amenidade apeteccida,
Mimo que nos envia o Omnipotente.

Vem, vem, nosso desvelo, imagem q'rida
Que nos lembrás no aspecto sorridente
A imagem do verdor da nossa vida.

Souza Macario.

saveis e savalhas ou savogas;
30 centimetros nas corvinas, sal-
mões e solhos-reis (esturjões).

Os peixes pescados com
comprimento inferior ao legal,
serão immediatamente deitados
vivos á agua, salvo se tiverem
sido apanhados com a linha de
mão fluctuante.

É prohibida a pesca desde
o pôr ao nascer do sol.

(Continua).

Visconde de Nespereira (Gaspar)

Encontra-se completamente
restabelecido dos seus incom-
modos este nobre titular e
nosso querido amigo.

O «Noticias de Guimarães»
cumprimenta sua ex.^ª.

O Douro

Diz o «Independente»:

«Pelo que nos diz respeito senti-
riamos remorsos se subscrevêssemos
com uns magros cinco tostões para
os do Douro ou os da Calabria e
negássemos depois dez reis a um pe-
dinte d'aqui.»

Esta nem parece sua,
collega, mas sim de cabo de
esquadra.

Ora quem não havia de
sentir remorsos se, subscre-
vendo com alguns tostões
para os famintos de fóra,
negasse depois dez reis a
um pedinte da sua terra!

Hade confessar que deu
raia.

Subscrevamos com um
pouco para todos; não será
melhor?

Estamos convencidos
que sim e o collega tam-
bem, porque tem... bom
coração.

Festa das Dores

Como noticiamos, realisou-
se com o esplendor dos demais
annos a festividade dedicada
às dores da Virgem Dolorosa,
no vasto templo de S. Fran-
cisco.

De manhã houve missa can-
tada a grande instrumental, e
de tarde, pelas 4 horas, subiu
ao pulpito o rev. Martins de
Almeida, da cidade do Porto,
que produziu um brilhante dis-
curso.

A igreja estava rica e arti-
sticamente ornamentada pel-
los habeis armadores Passos
& Filhos, e a orchestra, sob a
regencia do sr. João Ignacio,
executou com toda a cor-
recção formosos trechos de
musica.

Sagrado Viatico

Com toda a pompa sahiu
na terça feira passada da egre-
ja de Nossa Senhora da Oli-
veira o Sagrado Viatico aos
presos das cadeias civis e aos
entrevados da freguezia.

Agradecimento

*Joaquim Ferreira dos
Santos agradece penho-
radissimo a todas as pes-
soas que o cumprimenta-
ram na occasião da sua
prolongada doença, e bem
assim na doença de sua
filha Adelaide, ás quaes
confessa inolvidavel reco-
nhecimento, pedindo des-
culpa de o não fazer pes-
soalmente.*

*Guimarães, 4 d' Abril
de 1909.*

Joaquim Ferreira dos Santos

Club dos Caçadores

Realisou-se ha dias a elei-
ção dos corpos gerentes que
tem de dirigir os negocios do
Club de Caçadores e Atirado-
res Civis de Guimarães, duran-
te o anno de 1909 a 1910, a
qual deu o seguinte resultado:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Joaquim Mar-
tins de Menezes; Vice-presi-
dente, Francisco Ribeiro Mar-
tins da Costa; 1.º Secretario,
Domingos Leite Corrêa Aze-
nha; 2.º Secretario, João de
Castro Mendes da Cunha.

CONSELHO FISCAL

Visconde do Paço de Nes-
pereira, Dr. Adelino Ferrão e
Gaspar Ribeiro da Silva Cas-
tro.

DIRECCÃO

Presidente, Joaquim Ribe-
iro da Silva; Vice-presidente,
José Caetano Pereira; thesou-
reiro, José Salgado; 1.º secre-
tario, Francisco Ribeiro da Sil-
va Castro; 2.º secretario, João
d'Almeida Bravo; Directores,
Augusto Fernandes, Joaquim
de Souza Pinto, Domingos Ri-
beiro de Souza Agra e Anto-
nio Martins Leite.

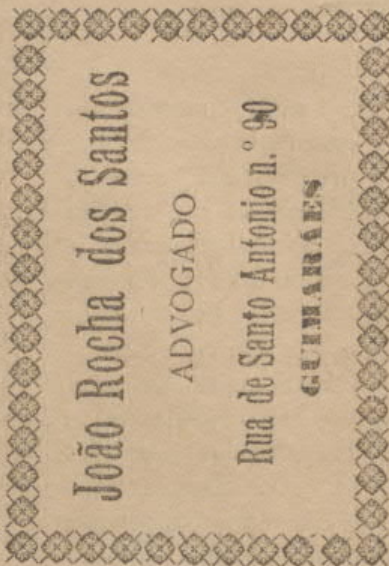
Grave ferimento

Na terça-feira passada por
volta das 4 e meia horas da
tarde, no logar da Corredou-
ra, freguezia de S. Torquato,
foi gravemente ferido com uma
fouce o creado de servir do
nosso amigo sr. Manoel da
Costa Leite, industrial d'aquel-
le logar, por Gonçalo Rodrí-
gues dos Santos, lavrador, da
freguezia de S. Cosme da Lo-
beira, d'este conceiho.

O ferido deu entrada no
hospital, onde se encontra em
estado grave.

Nossa Senhora dos Prazeres

Principiam no proximo sab-
bado, na igreja das Capuchi-
nhas, as novenas que precedem
a festividade consagrada aos
prazeres da Virgem Nossa Se-
nhora.



Em beneficio do Douro

Como noticiamos, realisou-
se no domingo ultimo, no thea-
tro de D. Afonso Henriques,
um atrahente sarau dramatico-
musical, levado a effeito por
um grupo de distinctos cava-
lheiros, em beneficio dos po-
bres do Douro.

O programma, que era va-
riado e escolhido, foi cumprido
á risca, deixando boa impres-
são no selecto auditorio.

Os episodios dramaticos
«Tio Pedro» e «Anedocta», de
Marcellino Mesquita, agra-
daram geralmente, sendo os
seus interpretes muito applau-
didos.

Um dos numeros que des-
pertou bastante interesse foi o
assalto ao sabre e espada fran-
ceza, entre dois officiaes d'in-
fanteria 20, os quaes recebe-
ram farta colheita de palmas.

O nosso amigo sr. Sera-
phim Rodrigues recitou com
toda a correcção e naturalida-
de a poesia «Aos Simples», de
Guerra Junqueiro, provando
mais uma vez que é um excel-
lente *diseur*, sendo, portanto,
justamente applaudido.

O distincto «Grupo Musi-
cal Araujo Motta» executou
com grande maestria alguns
difficeis trechos do seu vasto
repertorio, merecendo, como
sempre, os calorosos applausos
que lhe foram dispensados.

Finalmente, o spectaculo
foi abrilhantado pela magnifica
banda regimental d'infanteria
20, que, nos intervallos, deliciou
os ouvintes com diferentes
composições de bello effeito.

A todos os nossos sinceros
parabens.

Excursão

O Club Naval, da Povia
de Varzim, promove para o
proximo mez de maio uma
excursão a esta cidade.

Semana Santa

Com o luzimento e esplendor
dos annos transactos, cele-
bram-se na egreja da Insigne
e Real Collegiada, d'esta cida-
de, as commoventes solemnida-
des da Semana Santa.

Hoje quinta feira Maior

Na Collegiada, ás 9 horas
da manhã, missa solemne, na
qual é ministrada a Sagrada
Communhão aos reverendos
conegos e demais clero, por
desobriga. Procissão e exposi-
ção do Santissimo e desnuda-
ção dos altares. Ás 4 horas da
tarde, officio de Trevas.

No mesmo dia celebrar-se-
hão missas solemnes e será ex-
posta a Sagrada Eucharistia
nos seguintes templos:

Collegiada, Seminario, Car-
mo, Capuchos, Trinas, S. Paio,
Anjo, S. Sebastião, V. O. T.
Dominica (egreja e capella), V.
O. T. Seraphica (egreja e ca-
pella), Santos Passos e Capu-
chinhas.

Na egreja dos Santos Pas-
sos tambem estará á exposi-
ção o Passo — A Ceia dos Apos-
tolos.

Ás 4 horas da tarde sahe
do templo da Misericordia, em
visita ás egrejas acima referi-
das, a procissão do Senhor
«Ecce Homo».

Sexta feira da Paixão

Na Collegiada, ás 9 horas
da manhã, Paixão, missa dos
Presantificados, adoração da
Cruz, procissão do Enterro e
sermão pelo distincto orador
sagrado rev.º conego dr. João
Afonso da Cunha Guimarães,
da Sé de Braga.

Ás 4 horas da tarde, officio
de Trevas, cantado.

Sabbado d'Alclula

Na Collegiada, ás 8 horas
da manhã, benção do lume no-
vo, do cirio pascal, da pia bap-
tismal, canto das prophcias e
titánias e missa solemne d'Al-
clula.

Domingo de Paschoa

De manhã, missa da Res-
surreição nas egrejas da Colle-
giada, S. Paio, S. Sebastião e
S. Francisco.

Alça! Alça!

O senhor de Inhas e con-
sul da Corunha, por graça de
Deus e dos homens, prepara
as malas para voar... voar...
até á outra banda, onde assen-
tará seus arraiaes, olhando
com desdem para esta terra
de ingratos, que só a muito
custo o deixava... medrar.

Não percebe nada de nada,
mas as suas lunetas e o seu
nariz de esperto papagaio hão-
de garantir-lhe... o futuro. É
que futuro!

Ainda havemos de vê-lo de
manto a rastos, espadim, cal-
ção, e varapau na dextra, feito
corregedor em terras de Hes-
panha.

E depois, se fizermos a
comparação, até o corregedor
que no Moleiro d'Alcalá se
assigna-la pela sua perspicacia
e força, ficará sendo uma fi-
gura ridicula, apagada.

Portanto, não ha tempo a
perder: alça! alça!

Juiz de Direito

Tem estado algo encomodado o sr. dr. Manuel Antonio Pinto de Rezende, meritissimo Juiz de Direito d'esta comarca.

Prompto restabelecimento é o que desejamos a S. Ex.^a.

Adeus! Adeus!

Vae-se embora o senhor de Borges! Que pena!

Elle, que não passou d'um bombo de festa nos arraiaes da regeneração local, deixamos, contudo, saudades infundas, que nem o tempo será capaz de fazer cessar!

Sempre diplomata, sempre distincto, merecia a nossa afeição, o nosso respeito e, porque não? a nossa veneração!

Adeus, adeus para sempre! Embora se assemelhasse aos passaros d'arribação, que só estão bem... onde não estão, é certo que não mais teremos o prazer, o prazer enorme, o indizível prazer de o vêr, para constantemente lhe tecer e dizer e exprimir, não a rir, mas sinceramente, distinctamente o nosso profundissimo respeito pela sua personalidade altamente cotada cá na terra.

Adeus, lyrio, rosa, cypreste! Adeus!

Breve dialogo

Ha dias ouvimos este dialogo, trocado entre dois operarios, ao verem passar num dos largos da cidade o Senhor de Borges, que Deus guarde:

—Olha, vê, aquelle arranjou-se!

—Arranjou se?! Como?!

—Despachado para a Corunha, consul!

—O quê! Então aquillo ainda serve para isso?!

—E' verdade! Quem tem amigos não morre... pobre. Enriquece por força.

—Está boa! Por esse andar, ainda havemos de vê lo... domador de feras.

Fallecimento

Nas suas propriedades em Nespereira, falleceu ultimamente o sr. Gaspar Antonio Machado, irmão do nosso amigo sr. João José Machado, e cunhado do tambem nosso amigo sr. Antonio José de Passos, habil armador d'esta cidade.

O seu funeral teve logar na terça-feira passada na igreja de S. Francisco, com selecta assistencia.

A toda a familia dorida os nossos pezames.

Communicado

...Sr. Redactor :

Rogamos a V. a publicação da copia fiel do requerimento que segue, e o qual foi apresentado na administração d'este concelho :

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Os abaixo assignados, industriaes de cortumes d'esta cidade dizem, que Bernardino Jordão, residente no Largo de D. Afonso Henriques, tambem d'esta cidade, proprietario da fabrica de Luz Electrica de Guimarães e concessionario do contracto para o fornecimento e exploração da Luz Electrica d'esta cidade, requereu na administração do concelho licença para construir, dentro d'uns terrenos que lhe pertencem, e que fazem parte do palacete de Villa-Flôr, suburbios d'esta cidade, uma casa para a produção da energia electrica necessaria, sendo montadas na mesma casa diferentes machinas, caldeiras e outros aparelhos.

Usando da faculdade que lhes confere o decreto de 21 de outubro de 1863 vêm expôr a V. Ex.^a os inconvenientes e extraordinarios prejuizos que resultam da concessão da licença requerida, pelas razões seguintes :

Além do perigo da explosão das caldeiras, as machinas empregadas produzem um fumo muito expesso, fumo que vae manchar os couros que sahem das fabricas dos supplicantes, e que são postos á venda, sem serem tingidos.

Ainda mesmo que a fabrica da Luz Electrica esteja em laboração de noite apenas, o fumo prejudica os supplicantes por isso que os couros ficam a seccar, durante a noite, ao ar livre.

As fabricas de cortumes dos supplicantes estão instaladas a pouca distancia do terreno onde se pretende construir a fabrica de Luz Electrica, sendo portanto mais consideraveis os estragos causados.

Restaurante Popular

—DE—

Albino Cardoso Maximiano

Praça de S. Thyago

GUIMARÃES

Este estabelecimento que recentemente acaba de abrir, e que é dirigido com todo o esmero pelo seu proprietario, encontra-se em condições de bem servir os seus freguezes.

O seu proprietario espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que com toda a sinceridade serão bem servidos.

Jantares para fora.

Bom serviço de mēsa.

Preços modicos.

N'estas condições os supplicantes esperam, como é de inteira justiça, que V. Ex.^a se digne attender as suas reclamações, não concedendo a alludida licença.

A industria de cortumes d'esta cidade tem atravessado uma crise aterradora, e a concessão da licença requerida por Bernardino Jordão, agrava ainda mais essa crise, porquanto impossibilita os supplicantes de venderem os couros cortidos nas suas fabricas, porque, como acima ficou ponderado já, os couros são vendidos em branco e o fumo, manchando-os, inutilisa essa venda.

Os abaixo assignados, convencidos de que V. Ex.^a não quererá de modo algum paralisar, quasi por completo, uma industria que tanto honra esta cidade e que dá o pão a desenas de operarios, vem respeitosamente pedir a V. Ex.^a se digne negar a licença requerida.

Pedem a V. Ex.^a se digne deferir.

E. R. M.^c

Guimarães, 24 de Março de 1909.

- José Maria Leite Junior
- José Martins Leite
- José Teixeira de Carvalho Junior
- Bento José Leite
- Elycio Teixeira de Carvalho
- Luiz Teixeira de Carvalho
- Antonio Martins Leite
- José Antonio de Castro
- José Caetano Pereira
- Francisco Caetano
- José Antonio Ribeiro Junior
- Manoel Bento Ribeiro
- Antonio Antunes de Castro
- Bento Mendes d'Oliveira
- José Henriques Dias
- Francisco José d'Oliveira Guimarães
- Antonio José Ribeiro
- Fortunato da Silva
- José Teixeira de Carvalho
- Manoel Francisco Leite

...Sr. Redactor :

Em additamento ao communicado precedente, permitta-nos v. sr. Redactor, que façamos a exposição dos seguintes factos :

No dia 30 de março findo fomos intimados para comparecermos na administração do concelho, e, como somos res-

peitadores das ordens emanadas da auctoridade, lá fomos immediatamente.

Uma vez alli, sendo presente o sr. administrador, mandou este chamar para junto de si dous dos seus amanuenses, sem duvida com receio de que da nossa parte houvesse menos respeito para com S. Ex.^a, o que nos surpreendeu bastante, porque somos incapazes de offender alguem, antes desejamos o mutuo respeito. Então aquelle funcionario perguntanos:—Foram os senhores quem entregou aqui esta representação (alludindo á representação a que se refere o communicado precedente) ou foi Manoel Francisco Leite? —Foram o segundo e terceiro signatarios d'ella, respondemos.—

E como nada mais pretendesse de nós, retiramo-nos.

Contudo, aquelle receio manifestado pelo sr. administrador e a estranha interpellação que elle nos fez, levou-nos a indagar da sua origem, e então apuramos que o sr. Bernardino Jordão considerava falsa a assignatura do sr. Bento Mendes d'Oliveira, que havia sido exarada na dita representação.

Como quem não deve, não teme, e como não estamos habituados a medrar á custa de negocios escuros nem a negociar com a miseria, não nos amedrontamos com a noticia.

No dia 1.º do corrente mez foi-nos feita nova intimação, de que recebemos contra-fé, para comparecermos na administração. Lá fomos.

Alli, não na presença do sr. administrador, mas na do amanuense sr. Accacio Oliveira e do chefe da policia civil, prestamos, a instancias d'estes, as seguintes declarações sobre o caso da assignatura :

—Que haviamos mandado o sr. Henrique Dias, empregado de confiança, a casa do sr. Bento Mendes d'Oliveira, com a referida representação ou reclamação, afim de colher d'este a sua assignatura, caso a achasse conveniente, visto

que elle é proprietario d'uma fabrica de cortumes e a nova fabrica de luz electrica, prejudicando, como prejudica a nossa industria, tambem prejudica o predio;

—Que o empregado, tendo cumprido as ordens dadas, voltou com a representação assignada.

Ultimamente, porem, soubermos pelo nosso empregado que, na sua presença, o sr. Bento Mendes d'Oliveira mandara assignar em seu nome seu filho Manoel Mendes.

Eis a verdade.

Mas o sr. Jordão pretende, á fina força, desvirtuar o fim justissimo da representação, apesar de ella conter as assignaturas de respeitaveis industriaes, que, em legitima defesa da sua propriedade, do seu fabrico e de centenas de operarios agulhoados pela medonha crise que têm atravessado, se abalançaram a contrariar os seus desejos, embora escudando-se na lei, que esperam seja acatada.

Essa representação, que por agota significa o protesto somente dos industriaes-patrões, ha-de ser mais tarde, se necessario fôr, confirmada por todos os operarios em legitima guarda dos seus sagrados interesses.

Consta-nos que o sr. Jordão pensa em chamar-nos ao tribunal. Pois bem: uma vez lá, tudo será esclarecido, sem serem necessarios cestos de lenha, de mistura com oleo; e toda a responsabilidade recahirá sobre quem se mostrar culpado.

De V... etc.

José Martins Leite
José Teixeira de Carvalho Junior

(Segue se o reconhecimento)

Propriedade

Vende-se a propriedade das Varandas, na freguezia de Fermentões, d'este concelho, junto á estrada real, composta de 7 rodas de moinho, diferentes casas de habitação, com campos, hortas e arvores de vinho e fructa, tudo unido e murado por paredes.

Rende 150000 reis — juro de 5 %.

Para tratar, com o solidador sr. Coutinho.

Arrenda-se

Uma casa sobradada, com horta, sita no Apeadeiro de Covas.

Para tratar, com Francisco Martins de Abreu, em frente á igreja de S. Vicente de Mascotellos.

Aviso

Acaba de chegar á confeitaria Leite, lindas colleções de postaes illustrados.

Esta casa recommenda ao publico que não compre collarinhos de linho, (ultima novidade) sem vêr os seus preços.

Tambem vende carboneto de calcio 1.^a qualidade.

Agradecimento

O abaixo assignado, muito grato a todas as pessoas de sua amizade, que se dignaram visitá-lo e procuraram saber da sua saude durante a melindrosa e prolongada molestia, a todos muito reconhecido agradece, e ao Ex.^{mo} Sr. dr. Joaquim José de Meira, seu medico assistente pelos seus serviços, cuidados e interesse que tomou em tudo concorreram para as suas melhoras a este um reconhecido e nunca esquecido agradecimento da sua muita estima e gratidão.

Guimarães, 31 de Março de 1909.

Antonio Martins Pinto da Cunha.

Donativo

O proprietario bracarense, sr. José da Costa Moreira, fallecido ultimamente em Nine, legou nas suas disposições testamentarias 7000000 reis, á Confraria de S. Torquato.

Horario dos comboios

Desde 1 d'abril tem paragem de 1 minuto ao kilometro 39,956—Paragem denominada da Penha—para serviço de passageiros, os seguintes comboios:

O comboio n.º 1, que parte de Guimarães ás 11,39 da manhã;

O comboio n.º 2 que parte de Fafe ás 4,36 da manhã;

O comboio n.º 5 (domingos e dias sanctificados) que parte de Guimarães ás 8,46 da noite;

O comboio n.º 6 que parte de Fafe ás 3,25 da tarde.

Correio da Noite

Este nosso illustre collega de Lisboa, orgão do partido progressista, acaba de completar 29 annos de existencia.

Receba as nossas cordaes felicitações.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARAES

O proprietario d esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vima-
ranenses e ao publico em geral que na sua
officina se fabrica calçado de sola, tanto pa-
ra senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons
cabedae das melhores fabricas nacionaes
e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estima-
dos freguezes, pois que garante a perfeição
e segurança das suas obras.

Compram-se sellos
de Portugal.

Postaes illustrados.
A' venda na Confeitaria
Barbosa.

**MERCEARIA TRAZ
DE S. PAIO**

DE

Avelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qualé proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellene qualidade e pureza, como: —chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Poto, engarrafados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

SOMATOSE

Contra a

chlorosis

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando se simples mente a milagrosa pomada pre parada pelo hespanhol D. Al-
lonço.

Aos padecentes aconselha mos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga ca-
sa Sequeira) Guimarães.

Aos snrs.caçadores

Todos os accessorios para a caça, por pré-
ços sém compêten-
cia, ncontram-se
em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria

DE

Augusto Cunha & C.^a
(Antiga Casa Augusto Men-
des da Cunha)

Lindas colleções de bilhetes postaes illus-
trados.

A' venda na Confei-
taria Barbosa.

Jazigo

Vende-se um cons-
truido ha pouco tem-
po, no cemiterio de
Athouguia.

Preço modico.

Para informações
Casa da Estrella, em
frente ao portão da
praça do Mercado.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jor-
nal «O Lavrador», para o
pasto das abelhas.

**Vende-se na Casa das
Sementes**—de José Joaquim
Vieira de Castro, Rua de S.
Damazo, 19, (Antiga casa Se-
queira)—Guimarães.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as
novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim
Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.
GUIMARAES

OS LAVRADORES

**Aubos chimicos
simples e compostos,
para todas as culturas**

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.º

PORTO

Aluga-se ou vende-
se a casa n.ºs 69, 71
e 71 A, com 3 andares,
situada na rua da Rai-
nha, d'esta cidade.

Quem pretender di-
rija-se á mesma rua,
n.º 84.



Deposito de polvora do Estado
E
Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

TYPOGRAPHO

Precisa-se d'um n'es-
ta typographia

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARAES

Acaba de chegar a este atelier um va-
riadissimo sortido de chapeus e confec-
ções, vindo d'algumas das mais impor-
tantes casas de Lisboa e Porto, que se
fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos,
e toucas para creanças

PREÇOS MODICOS